



## RESGATANDO A OBRA DE MONTEIRO LOBATO.

- 1-JAQUELINE DELGADO PASCHOAL
- 2-NICOLLE PEREIRA DA SILVA
- 2-JACQUELINE OLIVEIRA JOVANOVIH
- 2-CAROLINA CÔRTEZ LOPES GARCIA
- 2-GEISA INOJOSA GOMES
- 2-MARINEIS APARECIDA IRENO DA SILVA
- 2-JOELMA DE ALMEIDA SAQUETTI
- 2-ELAINE CARMONA
- 2-CLAUDIA CESTARI
- 2-MARIA APARECIDA DOS SANTOS

1-Docente do curso de Pedagogia da Universidade Norte do Paraná.

2-Acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade Norte do Paraná. Av. Paris, 675. E-mail: [pedagogia@unopar.br](mailto:pedagogia@unopar.br).

Monteiro Lobato busca através de seus livros incorporar os elementos da cultura brasileira, começando pelos misteriosos personagens folclóricos da mata, conduzindo a história a um forte lastro didático. Sua literatura é rica em ensinamentos e de fácil compreensão, levando crianças e adultos a um passeio por suas histórias e personagens, ricas em fantasias. Através de seus personagens faz críticas de todas as ordens, ou seja, Emília diz tudo o que pensa; na figura do Visconde de Sabugosa critica o sábio que só acredita nos livros já escritos; Dona Benta é o personagem adulto que aceita a imaginação criadora das crianças, admitindo as novidades que vão modificando o mundo; Tia Nastácia é o adulto sem cultura, que vê no que é desconhecido o mal, o pecado; Narizinho e Pedrinho são as crianças de ontem, hoje e amanhã, abertas a tudo, querendo ser felizes, confrontando suas experiências com o que os mais velhos dizem mas sempre acreditando no futuro. A "Hora do Conto", proposta apresentada pelas alunas da Pedagogia é o momento em que as crianças soltam a imaginação e viajam através da história. Contar histórias é uma maneira de motivar as crianças para o hábito e o gosto pela leitura, desenvolvendo a criatividade, a atenção, o espírito crítico e a imaginação, transportando as crianças a realização de sonhos e fantasias, aliviando suas tensões e frustrações.